

SIGNIFICAÇÕES DO CORPO NA ESCOLA¹
SIGNIFICATIONS OF THE BODY IN SCHOOL
SIGNIFICACIONES DEL CUERPO EN LA ESCUELA

Raiana de Oliveira Almeida, Universidade Federal do Pará (UFPA),

raianaoliveira.1994@gmail.com

Margarida do Espírito Santo Cunha Gordo, Universidade Federal do Pará (UFPA),

margaridagordo@yahoo.com.br

Lívia Maria Neves Bentes

livia.bentes@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: corpo; significação; escola.

Esta pesquisa objetivou compreender as significações construídas sobre e pelo corpo junto aos alunos da escola básica. Recorreu-se a Técnica de Elaboração e Análise de Unidades de Significado de Moreira, Simões e Porto (2005) para coleta e análise dos dados: Relato Ingênuo, Identificação de Atitudes e Interpretação. Os sujeitos da pesquisa foram 12 alunos do 6º ano da Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará. *O que significa a palavra corpo para você* foi a pergunta geradora. Identificamos quatro unidades de significado: corpo biológico; corpo reprodutor; movimento; morada da alma. Referente ao corpo biológico, Rodrigues (2008) ressalta que ao restringir o corpo à anatomia e à fisiologia, a Educação Física contribui para o reforço e perpetuação de uma racionalidade instrumental que limita tanto a concepção, como as próprias possibilidades de experimentações do corpo. Sobre o corpo reprodutor Louro (2000, p. 5) assinala que a imutabilidade e a cristalização de alguns setores da sociedade vêm sofrendo fortes abalos em sua estrutura, inclusive “implodem noções tradicionais de tempo, de espaço, de ‘realidade’; subvertem as formas de gerar, de nascer, de crescer, de amar ou de morrer”. Quanto ao corpo como movimento é fundamental entender que tal relação não se trata simplesmente de *usar* o corpo como um *instrumento* para realizar determinada ação, mas sim de “ênfatar a vivência do corpo em movimento como campo criador de sentidos” (NÓBREGA, 2005, p. 607). O corpo como morada da alma

¹ O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

remete à compreensão de corpo mais difundida na cultura ocidental: como instrumento da alma. Esta concepção se mostra, ao longo da história, como uma submissão conceitual ao dualismo psicofísico que divide o ser humano entre o material e o imaterial (COSTA, 2011). Os resultados nos levaram a inferir que as significações atribuídas ao corpo permanecem fortemente atreladas a uma visão utilitarista, instrumental e fragmentada. Defendemos a corporeidade como o elo a ser trabalhado na escola com o intuito de restituir a concepção de unidade corpórea e manifestação de nossa existência.

REFERÊNCIAS

COSTA, V. M. M. Corpo e história. *Revista Ecos*, Mato Grosso, n. 10, p. 245-258, 2011.

LOURO, G. L. *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; PORTO, E. Técnica de elaboração e análise de unidades de significado. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, Brasília, v. 13, n. 4, p.107-114, 2005.

NÓBREGA, T. P. Qual o lugar do corpo na educação? Notas sobre conhecimento, processos cognitivos e currículo. *Revista Educação e Sociedade*, Campinas, v. 26, n. 91, p. 599-615, 2005.

RODRIGUES, D. *Os valores e as atividades corporais*. São Paulo: Summus, 2008.